



## **Saudação à greve dos trabalhadores do grupo Águas de Portugal**

No próximo dia 11 de junho, os trabalhadores do grupo Águas de Portugal (AdP) estarão em greve pelo cumprimento do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT), pela uniformização dos direitos, por aumentos salariais, valorização das carreiras, 35 horas para todos e a atribuição do subsídio de insalubridade, penosidade e risco.

A Administração do grupo AdP faltou, não só ao compromisso de rever o ACT assinado em 2018, mas também ao cumprimento do próprio Acordo em vigor, mantendo disparidades salariais e nos direitos totalmente inaceitáveis.

Perante a justeza das reivindicações e a inaceitável ausência de respostas por parte da AdP, não resta outro caminho aos trabalhadores que não seja o de intensificar a luta para exigir aquilo a que têm direito e que sabem ser possível satisfazer.

De facto, como os resultados alcançados pela AdP comprovam, para os quais o empenho dos trabalhadores foi essencial, a empresa tem condições para responder às reivindicações e melhorar as condições de trabalho e de vida dos trabalhadores.

A greve é a resposta à recusa da AdP em negociar e em resolver os problemas que atingem os trabalhadores, num quadro em que, reafirma-se, não há nenhuma razão para que assim não seja, bem pelo contrário.

Assim, a Direcção Nacional do STAL, reunida em 9 de Junho, saúda a greve dos trabalhadores da AdP marcada para 11 de Junho, uma luta que é justa, necessária e que será certamente um passo em frente na defesa da melhoria das condições de trabalho e de vida e da prestação de um serviço público de qualidade.

Lisboa, 9 de Junho de 2021